

LOVELL, N, (ORGANIZAÇÃO), *Locality and Belonging*, London: Routledge, 218pp, 1998, ISBN 0-415-18282-4

Livro publicado sob a égide da *European Association of Social Anthropologists*, aborda de uma forma conjunta dois dos temas mais em voga actualmente na Antropologia: identidades e a relação local/global. A noção de lugar e do posicionamento do sujeito no primeiro, adquiriu uma certa acuidade no contexto dos discursos e práticas coloniais e pós-coloniais. Noções de pertença, de casa (*home*) e de território são aqui analisadas em contextos e geografias várias com o intuito de analisar as formas através das quais emergem e são mobilizados os sentimentos de pertença a certos territórios e locais: enraizamento e desenraizamento evocam termos de existência que tendem a salientar a gravitação emocional do conceito de lugar. A pertença a um 'lugar' é frequentemente perspectivada como instrumental na criação de identidades colectivas, habitando esse lugar a memória individual e colectiva dos indivíduos e dos grupos em análise. A memória é então perspectivada no seu papel de forjadora de laços sociais no Presente para o Futuro, funcionando como uma das várias estratégias ou vector de pertença possíveis de delinear.

*Locality and Belonging* oferece uma abordagem pluri-situada da relação entre localidade e pertença, com autores apresentando estudos de caso do Congo, Amazónia, Indonésia, Zanzibar, África do Sul, Argentina e Grã-Bretanha. Um Prefácio (David Parrin) e uma Introdução (Nadia Lovell) abrem este volume constituído pelos seguintes artigos: *The rootedness of trees: place as a cultural and natural texture in rural southwest Congo* (Filip De Boek), *Wild gods, containing wombs and*

*moving pots: emplacement and transience in Watchi belonging* (Nadia Lovell), *Powers of place: landscape, territory and local belonging in Northwest Amazonia* (Kaj Arhem), *Origin and ritual exchange as a transformative belonging in the Balinese temple* (Arlette ottino), *Spirit possession as historical narrative: the production of identity and locality in a Zanzibar town* (Kjersti Larsen), *The need for a 'bit of history': place and past in English identity* (Jeanette Edwards), *The politics of locality: memories of District Six in Cape Town* (Anna Bohlin) e *The 'protero' and the 'pibe': territory and belonging in the mythical account of Argentinean football* (Eduardo Archetti)

Os autores desta obra descrevem assim grupos que elaboram memórias colectivas de si próprios, sendo que esta elaboração identitária é sempre feita num contexto dialógico com o que se passa noutros locais do nosso planeta. Como tal, assim que nova informação chega e questiona o poder e a selectividade das memórias colectivas, estas noções locais (ou localizadas) de consciência globalizada mudam rapidamente. Os contextos onde a análise do sentido de pertença a uma localidade (sendo esta mais um conceito social do que geográfico) é feita vão desde a utilização de elementos naturais - paisagens - até às questões de constituição de Nação enquanto 'comunidade-que-se-imagina' e políticas de construção identitária pós-colonial. A análise das noções de espaço, memória, etnicidade, uso mnemónico de objectos e mitologias do futebol e da história surgem como temas que revelam e expressam a relação entre localidade e pertença.